

Dimensão trágica na democracia

Thalita Schuh¹

Rosana Silva de Moura²

Nesse trabalho faremos alguns apontamentos sobre o que compreendemos por dimensão trágica da democracia. Partimos da perspectiva que a democracia nos termos em que se apresenta na atualidade esta implicitamente ligada à concepção de uma formação humanista ainda cunhada pelos ideais iluministas. O humanismo filosófico, associado aos ideais iluministas do século XVIII, atribuiu um maior grau de importância à dignidade, às aspirações e às capacidades humanas fundamentadas nas categorias racionais do pensamento. Logo, o ideal humano só pode ser alcançado pelo contínuo processo de racionalização. E é nesse quesito que, junto com Nietzsche, nos parece importante atentar ao fundamento democrático. Nesse sentido, nos parece válido transpor para a atualidade a crítica de Nietzsche de que a democracia é o lugar de morte do indivíduo, uma vez que, a normatividade jurídica, ao prescrever o modo como uma vida deve ser vivida, impõe um tipo de humano que devemos ser. Este nos parece ser o elemento trágico da democracia apontado por Nietzsche.

Palavras-chave: Iluminismo; democracia; indivíduo; trágico.

¹ Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2011). Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina. Integrante do GRAFIA: Grupo de Filosofia da Educação e Arte.

² Professora no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, atuando em Filosofia da educação. Doutora e Mestre em Educação (UFRGS), com estágio doutoral no Departamento de Humanidades/Filosofia, da UC3Madrid (2005-2006). Graduação em História pela UFRGS (Bacharelado e Licenciatura). Integra o "Grupo de estudos e pesquisas em filosofia da educação e arte"/Grafia (UFSC), o "Filosofia, Educação e Práxis Social"/Fepraxis (UFPel). Coordena pesquisas em "Hermenêuticas da cultura, mundo e educação"/CED/UFSC.

Tragic dimension in democracy

In this work we will make some notes on what we understand by tragic dimension of democracy. We start from the perspective that democracy in terms as presented today is implicitly linked to the concept of a humanistic education even coined by Enlightenment ideals. The philosophical humanism, associated with the Enlightenment ideals of the eighteenth century, attributed a higher degree of importance to the dignity, aspirations and human capabilities based on rational categories of thought. Soon, the human ideal can only be achieved by the ongoing process of rationalization. And it is in this regard that, along with Nietzsche, it seems important to pay attention to the democratic foundation. In this sense, it seems valid to overcome the present critical of Nietzsche that democracy is the place of death of the individual, since the legal normativity by prescribing how a life should be lived, imposes a kind of human we should be. This seems to be the tragic element of democracy pointed out by Nietzsche.

Keywords: Enlightenment; democracy; individual; tragic.